



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

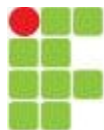
Relatório de Autoavaliação Institucional 2016

Local - Reitoria

Maio/2017



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

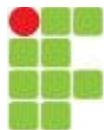
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2016

Local - Reitoria

Florianópolis, maio de 2017

Reitoria do IFSC



Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Aline Heinz Belo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitor de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitora de Extensão e Relações Externas

Maria Cláudia de Almeida Castro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Clodoaldo Machado

Comissão Própria de Avaliação

Representantes Docentes

Eduardo Beck (Presidente)

Ana Paula Jung

Iury de Almeida Accord

Representantes Técnicos Administrativos

Diego Goltara Gomes

Elaine Cristina Basqueroto Coelho

Saulo Bazzi Oberderfer

Representantes Discentes

Alessandra Paloschi

Danilo Paes Ribeiro

Priscila Eduarda Kraft Lopes

Representante da Sociedade Civil

Letícia Teixeira Correa

Elaboração do Relatório:

Comissão Própria de Avaliação Local – Reitoria

Representantes Técnicos Administrativos

Mariana Feminella Veiga

Paula Oliveira Camargo

Tiago Souza Garcia

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação), de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*”. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da instituição deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2016, assim como o relatório referente ao ano de 2015, é uma versão PARCIAL que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, deve “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”. É importante destacar que o relatório a ser publicado em março de 2018, com referência ao ano de 2017, será a versão INTEGRAL, que além de contemplar as informações e ações do ano de referência, deverá discutir os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores, evidenciando o relacionamento dos eixos avaliativos com o PDI e, ainda, propor um plano de ação de melhorias à instituição.

O relatório em questão trata exclusivamente da realidade apontada pelos servidores e discentes vinculados à Reitoria do IFSC e está organizado da seguinte forma: o **Capítulo 1**, de introdução, está estruturado em 4 seções, fazendo uma breve apresentação da Reitoria e sua evolução no decurso do tempo, uma apresentação da evolução e consolidação do processo de avaliação nessa unidade organizacional, bem como apresentando a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local e, por fim, o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA Local para consolidação do relatório referente a autoavaliação institucional de 2016. No **Capítulo 2** é apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento da autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população e amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado. No **Capítulo 3**, por sua vez, são apresentados os resultados do desenvolvimento do processo de autoavaliação, contemplando os resultados de cada eixo e dimensão, uma breve análise, de forma agrupada em aspectos positivos e negativos. É realizada, no **Capítulo 4**, uma análise dos dados e informações levantados na autoavaliação, apresentando-se um diagnóstico da situação atual da Reitoria do IFSC e uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA REITORIA DO IFSC

De acordo com o Regimento Geral do IFSC (Resolução nº 54/2010/CS), a administração geral do Instituto Federal de Santa Catarina é exercida pela Reitoria, órgão executivo assessorado pelo Colégio de Dirigentes e pelo Conselho Superior.

A Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina foi criada em 1909 por meio do Decreto nº 7.566 em 23 de setembro. Sua instalação ocorreu em 1º de setembro de 1910 (ALMEIDA, 2010)¹. Ao longo de mais de um século recebeu diversas denominações como Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Técnica Federal de Santa Catarina, CEFET-SC e mais recentemente Instituto Federal de Santa Catarina.

Em 1988 a ETF-SC, que contava apenas com a Unidade Florianópolis, implantou sua primeira Unidade Descentralizada em São José. Em 1994 implantou também a Unidade Descentralizada de Jaraguá do Sul e em 1995 uma Gerência Educacional em Joinville.

Em 1998 foi criado o conceito de Sistema ETF-SC, com a implantação da Direção-Geral da ETF-SC e das Diretorias das Unidades de Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul. Esse modelo foi a base para a implantação do CEFET-SC em 2002. Apesar da Lei nº 8.948 de 8 de dezembro de 1994 possibilitar a transformação das Escolas Técnicas Federais em CEFETs, mediante decreto presidencial específico, somente no ano de 2002 a ETF-SC foi transformada em CEFET-SC (27 de março de 2002). Com isso, a instituição passou a oferecer, além dos cursos técnicos de nível médio, cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu* (especialização).

Em 2008, a partir da publicação da Lei nº 11.892, o CEFET-SC foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), que tem equiparação legal com as Universidades Federais. A então Diretora Geral do CEFET-SC, reeleita para o segundo mandato no ano de 2007, foi empossada como Reitora *pro tempore* do IFSC em 29/01/2009.

Apesar de ter ocorrido a separação física das estruturas administrativas da Unidade Florianópolis da Direção Geral do CEFET-SC desde o ano de 2004, somente em 16 de junho de 2011 a Reitoria do IFSC foi completamente instalada em sua sede própria, localizada no bairro Coqueiros, em Florianópolis (SC).

Segundo o MEC (2008), os Institutos Federais são instituições que articulam a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSC, vinculado ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Câmpus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

¹Almeida, Alcides Vieira de. Da Escola de Aprendizes de Artífices ao IFSC. Florianópolis: Editora do IFSC, 2010

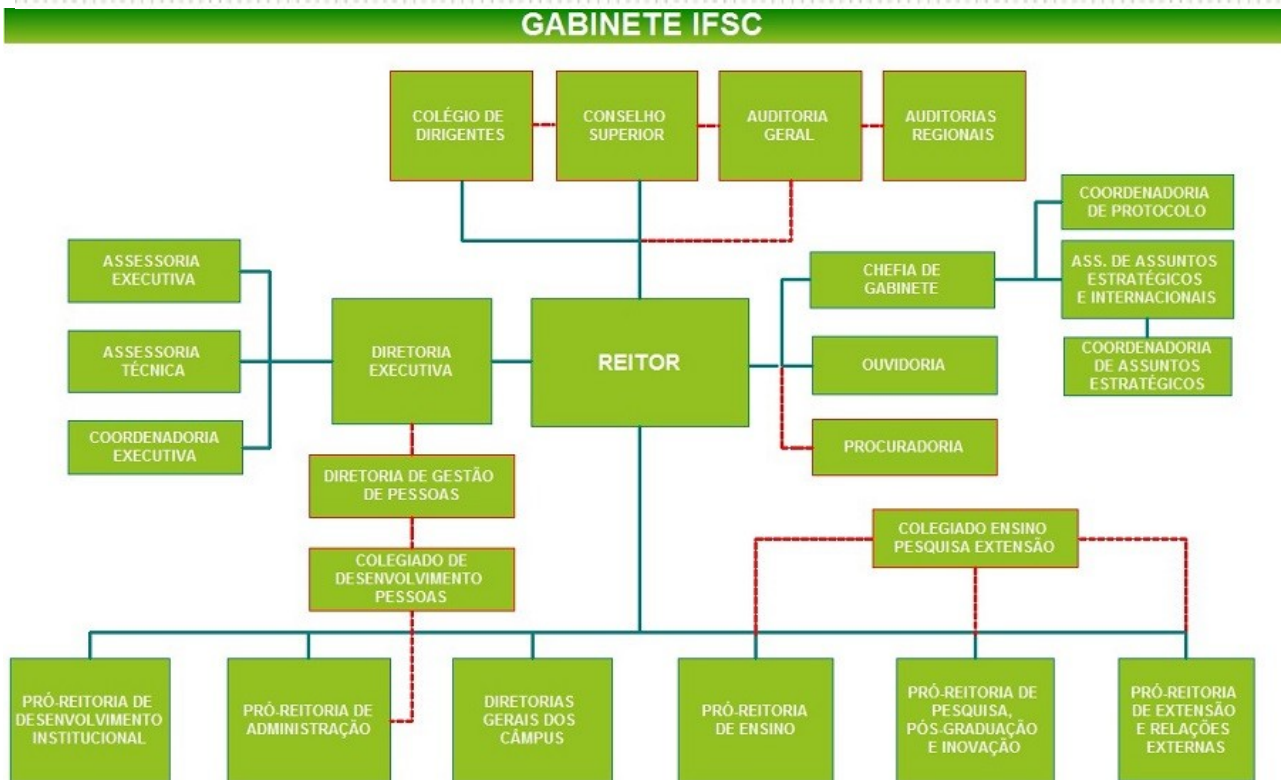
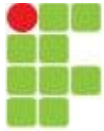


Figura 1: Organograma da Reitoria do IFSC.

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A Reitoria do IFSC é composta, além da Reitora, pela Diretoria Executiva, Gabinete da Reitoria, Ouvidoria e cinco pró-reitorias, sendo duas relacionadas à área meio, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) e Pró-Reitoria de Administração (PROAD), e três relacionadas à área fim, Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) e Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas (PROEX).

Considerando a natureza das atividades realizadas, no quadro permanente da Reitoria estão lotados apenas servidores técnico-administrativos, mas apenas no exercício de funções gratificadas (FG) e cargos de direção (CD), possui tanto docentes e quanto técnicos administrativos de diversos câmpus.

O Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (CERFEAD), criado no ano de 2014, é uma unidade que, embora fisicamente separada da Reitoria, encontra-se vinculada à Pró-Reitoria de Ensino. Por isso, docentes e alunos desse centro são considerados, também, parte da comunidade acadêmica permanente da Reitoria.

Neste relatório não será tratado sobre os discentes do CERFEAD, considerando ser uma unidade ainda em consolidação, que possui apenas discentes de cursos a distância e que este ano foi o primeiro onde houve separação pela CPA dos instrumentos de coleta de dados para alunos das modalidades presencial e EaD. Dessa forma, os dados sobre alunos do CERFEAD estão contidos na análise geral sobre discentes EaD no relatório do IFSC elaborado pela CPA Central.

A composição do quadro permanente da Reitoria de 2009 (ano de criação) a 2016 consta detalhada a seguir.

Ano	TAE's Reitoria	Docentes (CERFEAD)
2009	Dado não localizado	0
2010	Dado não localizado	0
2011	Dado não localizado	0
2012	Dado não localizado	0
2013	140	0
2014	152	6
2015	162	11
2016	183	18

Fontes: 2013 e 2014: Relatório interno DGP para DGC
2015 e 2016: Anuário Estatístico 2016/2017

1.2.EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início em 2005 com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)². Em 2006 efetuou-se a primeira coleta de dados com o segmento da comunidade acadêmica envolvida nos cursos superiores (naquela época, apenas os câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação, os questionários eram impressos e a tabulação feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação foi direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional via *internet*.

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC, porém, aderente a estes, e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas pela Resolução nº 26/2010 aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, no ano de 2015, por meio da Portaria nº 749, de 13 de março de 2015, foram designados os servidores para comporem as Comissões Próprias de Avaliação Locais do IFSC, para o período de setembro de 2014 a junho de 2016, com, entre outras, a responsabilidade de elaboração dos relatórios locais referentes aos anos de 2014 e 2015. Com isso, considerando que, naquele momento, o quadro permanente desta unidade era composto apenas por um segmento da carreira, 3 servidores técnico-administrativos foram designados para a primeira Comissão Própria de Avaliação Local da Reitoria.

Em 20 de julho de 2016, foi publicada a Portaria nº 2116, designando os novos membros das Comissões Locais, para mandato de 18 de julho de 2016 a 30 de junho de 2018, com, entre outras, a responsabilidade pelos relatórios dos anos de 2016 e 2017.

²Página da CPA: <http://www.ifsc.edu.br/cpa>

Reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional da Reitoria, elaborado pela CPA Local – Reitoria, referente ao ano de referência 2016, corresponde a sua segunda versão PARCIAL, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação Local passou a ser publicado anualmente na página da CPA do IFSC, ao longo de um período de três anos. Nos dois primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 30 de abril de 2016 – 1º relatório parcial
- até 30 de abril de 2017 – 2º relatório parcial
- até 30 de abril de 2018 – relatório integral

A evolução de respondentes no processo de autoavaliação da Reitoria desde 2009 (ano de criação) até 2016 consta a seguir.

Ano	TAE's	Docentes (CERFEAD)
2009	Dado não localizado	0
2010	Dado não localizado	0
2011	Dado não localizado	0
2012	65	0
2013	79	0
2014	Dado não localizado	Dado não localizado
2015	Dado não localizado	Dado não localizado
2016	107	12

Fontes: 2012 e 2013: Relatório CPA _ Dados Reitoria
2016: Extração de dados do questionário CPA 2016

1.3.A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICÂMPUS

A CPA Central do IFSC é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1 apresenta a composição da CPA Central do IFSC, instituída pela Portaria nº 2100, de 19 de julho de 2016.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC

CPA CENTRAL				
Nome	Câmpus	Segmento	Nº da Portaria - Data	
			Designação	Dispensa
Eduardo Beck	Florianópolis-Centro	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Joelma Kremer	Lages	Docente	2100/16 - 19/07/2016	3434/16 - 19/12/16
Ana Paula Jung	Palhoça	Docente	2100/16 - 19/07/2016	-
Iury de Almeida Accordi	Caçador	Docente	3434/16 - 19/12/2016	-
Elaine Cristina Basqueroto Coelho	Reitoria	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Saulo Bazzi Oberderfer	Chapecó	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Afonso Vieira	Jaraguá do Sul-Centro	TAE	2100/16 - 19/07/2016	19/12/2016
Diego Goltara Gomes	Gaspar	TAE	2100/16 - 19/07/2016	-
Alessandra Paloschi	São Miguel do Oeste	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Priscila Eduarda Kraft Lopes	Jaraguá do Sul-GW	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Danilo Paes Ribeiro	Tubarão	Discente	2100/16 - 19/07/2016	-
Letícia Teixeira Correa	-	Sociedade Civil	2588/16 - 12/09/2016	-

As competências da CPA Central, em consonância com a Resolução CONSUP nº 49, de 23 de dezembro de 2014, são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;
- VII - avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- VIII - acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- IX - articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONAES;
- X. dar ciência ao Conselho Superior sobre as atividades desenvolvidas, mediante relatórios, pareceres e recomendações.

De forma integrada, as comissões locais da CPA, nos câmpus, são compostas por três representantes: um docente, um discente e um técnico administrativo. Já a comissão local da CPA na Reitoria é composta por três representantes dos servidores técnico-administrativos lotados na Reitoria. O Quadro 2 apresenta a composição das

CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 2116, de 20 de julho de 2016 e por portarias complementares dos respectivos câmpus.

Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos câmpus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	Marcelo Salmeron Figueredo	Clarice Bento Venâncio Inácio	Thalyta Gonçalves Bertotti
Caçador	Marisa Santos Sanson	Marcione Rodrigues Nunes	Adilson Pakuszewski
Canoinhas	Lara Popov Zambiasi Bazzi Oberderfer	Rafael Maurício Castanho	Daiana Rafaela Ellvanger
Chapecó	Lara P. Z. Bazzi Oberderfer	Vilma Simal da Costa Ratti	Eduardo Luiz Toledo
Criciúma	Roslene de A. Garbelotto	Dionês Maziero Stefanello	Nathalia Bento Joaquim
Florianópolis	Antônio Pereira Cândido	Anderson Antonio M. Martins	Alexandre Schwanck Vieira
Florianópolis-Continente	Jucélio K. de Medeiros	Patrícia da Silva	Guerrando Palei Júnior
Garopaba	Felix Lozano Medina	Mauro Lorençatto	Sérgio Estácio Gonçalves
Gaspar	Bárbara Silvana Sabino	Osni Cristiano Reisch	Jorge Luiz S. de Souza
Itajaí	Maria Letícia N. Millas	Michele Silva Valadão	Ademir Goulart
Jaraguá do Sul	Edilson Bories Tarachucky	-----	-----
Jaraguá-GW	Rogério Luiz Nascimento	Rodrigo Domit	Thayná Schmidt Kosloski
Joinville	Alexandre Werner Arins	Jorge Adriano Prestes	Julio Cesar Marinoso Junior
Lages	Marco Aurélio Woehl	Janaína Muniz	Letícia Ventura dos Santos
Palhoça	Marcos André dos Santos	Fernanda Kuntze	Graziele da Silva
São José	Alexandre Moreira	Ana Elizabeth Martens	Julia Luiza Eiroff
São L. do Oeste	Aguinaldo Silva Barbosa	Luciano Marcos Turra	Jocimar Barbosa de Araujo
São M. do Oeste	Yussef Parcianelo	Adriana Regina V. Schmitt	Eduardo Lolato
Tubarão	Sandro Matias da Cunha	Fernanda Corrêa Garcia	Samuel Bressam Barbosa
Urupema	Guilherme Sada Ramos	Juarez Oligario Júnior	Beatriz Rodrigues Santa Rosa
Xanxerê	Rosângela Ramon	Geslene Agostini	Guilherme Bruschi Frizzo
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Mariana Feminella Veiga	Paula Oliveira Camargo	Tiago Souza Garcia

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu câmpus/Reitoria;

II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para subsidiar o processo decisório;

III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

IV - subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos cursos superiores, bem como as coordenações dos cursos técnicos, com informações decorrentes do processo avaliativo para a consolidação dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);

V - acompanhar, no âmbito do Câmpus/Reitoria, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

VI - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;

VII - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;

VIII - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;

- IX - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- X - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4.A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo na Reitoria, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado no Quadro 3 o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2016, na Reitoria.

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2016, com *banners* na página principal do *site* do IFSC, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores.

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 13 de outubro e 16 de novembro de 2016, sendo garantido o anonimato aos respondentes, sem a necessidade de qualquer *login* ou senha, que acessaram o instrumento, de acordo com o modelo destinado ao seu tipo de público, que no caso da Reitoria foram:

- Questionários Docentes: a ser preenchido pelos docentes lotados no CERFEAD;
- Questionário Reitoria: a ser preenchido pelos técnicos-administrativos lotados na Reitoria (seja na Sede ou no CERFEAD).

Algumas questões prejudicaram a aplicação dos instrumentos, como, por exemplo, a crítica informal de servidores sobre o número elevado de questões a serem respondidas e a alegação, também informal, de desconhecerem resultados práticos decorrentes do preenchimento de questionários anteriores.

Foi estabelecida pela CPA Central a meta de aumento em 20% no quantitativo de respostas em relação ao ano anterior. Na Reitoria, não há dados referentes a 2015 publicados para que se possa fazer o comparativo.

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2016

ATIVIDADE	2016												2017				
	MÊS												MÊS				
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5			
Nomeação dos novos membros da CPA Local																	
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																	
Ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários para a Reitoria, com base nos de 2015																	
Sensibilização da comunidade acadêmica																	
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																	
Processamento e análise dos dados coletados pela CPA Central																	
Definição do modelo de relatório pela CPA Central																	
Elaboração e envio à CPA Central do Relatório de Autoavaliação da Reitoria																	
Divulgação dos resultados à comunidade																	

2.METODOLOGIA

Esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2016. A primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA Local da Reitoria, em 2016.

2.1.DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contemplada, são apresentados a seguir.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- **Dimensão 8:** Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- **Dimensão 1:** A missão e o plano de desenvolvimento institucional.

- **Dimensão 3:** A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- **Dimensão 2:** A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

- **Dimensão 4:** A comunicação com a sociedade.

- **Dimensão 9:** Políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

- **Dimensão 5:** As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- **Dimensão 6:** Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- **Dimensão 10:** Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

- **Dimensão 7:** Infraestrutura física, especialmente a de ensino, de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

2.2.DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isso posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica da Reitoria do IFSC, que é composta por dois estratos particulares, a saber, o corpo docente lotado no CERFEAD e corpo de técnicos administrativos em educação (TAE's) lotados na Reitoria (seja na Sede ou no CERFEAD).

Com base no Anuário Estatístico da Pró-Reitoria de Ensino 2017 (ano-base 2016), esses estratos eram compostos por 18 docentes e 183 TAE's, caracterizando uma população de pesquisa de 201 pessoas.

Dessa forma, dada uma população de 201 membros que formavam a comunidade acadêmica da Reitoria do IFSC, em 2016, constituiu-se uma amostra de 119 respondentes. Essa amostra corresponde a 59% da população total, sendo constituída por 12 Docentes (67% do segmento docente) e 107 TAE's (58% do segmento TAE). Dois servidores responderam o questionário "TAE's" e escolheram a opção de lotação Reitoria. Como os questionários dos câmpus e da Reitoria eram diferentes, essas 2 respostas não foram contabilizadas.

Já a unidade de análise da pesquisa é a Reitoria do IFSC, formada pela Sede, localizada no bairro Coqueiros, e o CERFEAD, localizado no bairro Centro, ambos na cidade de Florianópolis/SC. Os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados na unidade de análise. Não foram considerados servidores de câmpus que estavam apenas em exercício na unidade nem servidores de outros órgãos em exercício na Reitoria do IFSC.

O quadro a seguir faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes

	Estratos da População		TOTAL	%
	Docentes	TAE's		
População	18	183	201	100%
Amostra	12	107	119	59%
%	67%	58%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 2.06+ *Build* 160129, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

2.4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados. Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado. Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

- 1.Ótimo:** situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- 2.Bom:** situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- 3.Regular:** situação intermediária, neutra ou indiferente.
- 4.Ruim:** situação que exige atenção quanto à qualidade.
- 5.Péssimo:** situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- 6.Não sei/Não conheço:** situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
- 7.Inexistente/Não se aplica:** situação que não ocorra na Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análise, os critérios de avaliação foram agrupados em 4 identificadores de resultados, da seguinte forma:

- **POSITIVO:** agrupando os conceitos ÓTIMO e BOM;
- **REGULAR:** considerando o conceito REGULAR;
- **NEGATIVO:** agrupando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI / NÃO CONHEÇO;
- **NÃO SE APLICA:** considerando apenas a opção INEXISTENTE / NÃO SE APLICA.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Neste ano de 2016 foi criado um formulário separado para DISCENTES PRESENCIAIS e outro para DISCENTES EAD, bem como um para TAE'S e outro para TAE'S REITORIA, considerando haver muitas particularidades nesses segmentos.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER (75% a 100%):** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas. Nas tabelas estão identificadas na cor verde.
- **DESENVOLVER (50% a 74%):** quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais. Nas tabelas estão identificadas na cor azul.
- **CORRIGIR: (25% a 49%):** quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. Nas tabelas estão identificadas na cor laranja.
- **INTERVIR (0% a 24%):** quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência. Nas tabelas estão identificadas na cor vermelha.

2.5.LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destacam-se: (1) a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente; (2) a inexperiência dos membros da CPA Local da Reitoria, o que fez com que muitas questões importantes fossem identificadas apenas após finalizada a coleta de dados ou durante a elaboração deste relatório.

3. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentados os quadros e gráficos referentes aos resultados do processo de autoavaliação. Tais resultados estão agrupados por eixo, organizados internamente por dimensão. Nos quadros, são apresentados os números absolutos e relativos de respostas por segmento de respondentes. Nos quadros apresentados, as respostas estão agrupadas em: positivo (que soma as respostas dadas como ótimo e bom); regular (que utiliza apenas a resposta regular); negativo (que envolve as respostas de tipo ruim, péssimo, não sei / não conheço); não se aplica (indicado por inexistente / não se aplica). Nas colunas de respostas do tipo positivo, os percentuais são identificados por cores (tons de cinza no caso de impressão em preto e branco) que indicam a faixa de valor percentual a qual aquela questão se identifica, conforme configuração apresentada no capítulo de metodologia. Por sua vez, os gráficos representam os percentuais de cada faixa de resposta, por segmento, considerando os valores médios da dimensão em questão.

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

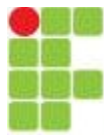
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				TAEs REITORIA				MÉDIA			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional												
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	5	3	3	1	24	27	52	3	29	30	55	4
	42%	25%	27%	7%	22%	26%	49%	3%	25%	25%	47%	3%
1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	5	3	4	0	27	27	51	2	32	30	55	2
	42%	25%	33%	0%	25%	25%	48%	2%	27%	25%	46%	2%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:	9	2	0	1	33	31	34	9	42	33	34	10
	75%	17%	0%	8%	31%	29%	32%	8%	35%	28%	29%	8%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo câmpus é:	2	3	5	2	16	24	66	1	18	27	71	3
	17%	25%	42%	17%	15%	22%	62%	1%	15%	23%	60%	3%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:	5	1	5	1	16	19	71	1	21	20	76	2
	42%	8%	42%	8%	15%	18%	66%	1%	18%	17%	64%	2%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	4	6	2	0	28	36	40	3	32	42	42	3
	33%	50%	17%	0%	26%	34%	37%	3%	27%	35%	35%	3%

3.4.EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

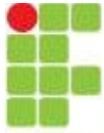
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				TAEs REITORIA				MÉDIA			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão												
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	6	3	3	0	49	31	27	1	55	34	30	1
	47%	23%	26%	4%	46%	29%	25%	0%	46%	28%	25%	1%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	7	2	3	0	56	39	11	1	63	41	14	1
	58%	17%	25%	0%	52%	36%	10%	1%	53%	34%	12%	1%
2. As políticas de capacitação docente/TAE no seu câmpus/Reitoria são:	7	2	2	1	45	38	23	1	52	40	25	2
	58%	17%	17%	8%	42%	36%	21%	1%	44%	34%	21%	2%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAEs é:	6	2	4	0	51	35	20	1	57	37	24	1
	50%	17%	33%	0%	48%	33%	19%	1%	48%	31%	20%	1%
4. O ambiente de trabalho no seu câmpus/Reitoria (relações interpessoais) é:	7	1	3	1	68	26	13	0	75	27	16	1
	58%	8%	25%	8%	64%	24%	12%	0%	63%	23%	13%	1%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente/TAEs é: A interação entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró-reitoria é:	6	1	5	0	56	31	20	0	62	32	25	0
	50%	8%	42%	0%	52%	29%	19%	0%	52%	27%	21%	0%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	3	5	3	1	32	26	49	0	35	31	52	1
	25%	42%	25%	8%	30%	24%	46%	0%	29%	26%	44%	1%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	6	1	4	1	73	20	14	0	79	21	18	1
	50%	8%	33%	8%	68%	19%	13%	0%	66%	18%	15%	1%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários)/TAEs é:	7	2	3	0	60	29	18	0	67	31	21	0
	58%	17%	25%	0%	56%	27%	17%	0%	56%	26%	18%	0%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	3	5	4	0	45	34	27	1	48	39	31	1
	25%	42%	33%	0%	42%	32%	25%	1%	40%	33%	26%	1%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu câmpus são:	4	3	4	1	27	34	45	1	31	37	49	2
	33%	25%	33%	8%	25%	32%	42%	1%	26%	31%	41%	2%
11. A relação entre o número de servidores docentes/TAEs e o volume de trabalho exigido é:	3	7	1	1	38	35	34	0	41	42	35	1
	25%	58%	8%	8%	36%	33%	32%	0%	34%	35%	29%	1%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	6	4	2	0	22	19	64	2	28	23	66	2
	50%	33%	17%	0%	21%	18%	60%	2%	24%	19%	55%	2%
13. O atendimento e valorização dos Docentes/TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	8	1	3	0	37	37	33	0	45	38	36	0
	67%	8%	25%	0%	35%	35%	31%	0%	38%	32%	30%	0%



Continuação...

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				TAEs REITORIA				MÉDIA			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	-	-	-	-	72	27	8	0	-	-	-	-
	-	-	-	-	67%	25%	7%	0%	-	-	-	-
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	6	2	3	1	40	37	26	5	46	39	29	6
	46%	15%	27%	12%	37%	35%	24%	4%	38%	33%	24%	5%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	7	2	3	0	57	36	13	1	64	38	16	1
	58%	17%	25%	0%	53%	34%	12%	1%	54%	32%	13%	1%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus/Polo é:	6	1	4	1	30	37	28	12	36	38	32	13
	50%	8%	33%	8%	28%	35%	26%	11%	30%	32%	27%	11%
3. A gestão do seu câmpus/Reitoria/Polo quanto às expectativas da comunidade externa é:	5	2	4	1	33	30	28	16	38	32	32	17
	42%	17%	33%	8%	31%	28%	26%	15%	32%	27%	27%	14%
3. A transparência na gestão de seu câmpus/Reitoria/Polo é:	6	1	4	1	42	39	26	0	48	40	30	1
	50%	8%	33%	8%	39%	36%	24%	0%	40%	34%	25%	1%
4. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus/Reitoria/Polo é:	6	1	2	3	37	34	35	1	43	35	37	4
	50%	8%	17%	25%	35%	32%	33%	1%	36%	29%	31%	3%
5. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e os (o seu) Câmpus/Polos é:	6	1	4	1	43	41	17	6	49	42	21	7
	50%	8%	33%	8%	40%	38%	16%	6%	41%	35%	18%	6%
6. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	7	4	1	0	40	43	24	0	47	47	25	0
	58%	33%	8%	0%	37%	40%	22%	0%	39%	39%	21%	0%
7. A atuação do Colegiado do seu câmpus é:	1	2	3	6	-	-	-	-	-	-	-	-
	8%	17%	25%	50%	-	-	-	-	-	-	-	-
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	6	2	4	0	37	37	33	0	43	39	37	0
	50%	17%	33%	0%	35%	35%	31%	0%	36%	33%	31%	0%
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	4	2	5	1	35	27	41	5	39	29	46	6
	35%	18%	40%	7%	32%	25%	38%	4%	33%	24%	38%	5%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu câmpus/Pró-Reitoria é:	6	2	3	1	33	25	36	12	39	27	39	13
	50%	17%	25%	8%	31%	24%	34%	11%	33%	23%	33%	11%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	7	2	3	0	39	33	34	1	46	35	37	1
	58%	17%	25%	0%	36%	31%	32%	1%	39%	29%	31%	1%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu câmpus é:	4	2	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	33%	17%	42%	8%	-	-	-	-	-	-	-	-



Continuação...

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				TAEs REITORIA				MÉDIA			
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	NÃO SE APLICA
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu câmpus/Pró-Reitoria, é:	2	2	7	1	31	23	50	3	33	25	57	4
	17%	17%	58%	8%	29%	21%	47%	3%	28%	21%	48%	3%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	2	3	6	1	36	26	43	2	38	29	49	3
	17%	25%	50%	8%	34%	24%	40%	2%	32%	24%	41%	3%

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Neste capítulo são apresentadas as análises realizadas a partir dos resultados da autoavaliação. Na seção a seguir, as análises apresentadas se referem a cada eixo e dimensão, observando-se os percentuais obtidos em cada questão do inquérito. Na Seção 4.2 é apresentado um diagnóstico da situação atual da instituição, com indicação de graus de intervenção da gestão para cada questão, considerando os percentuais de respostas positivas de todos os segmentos. Por fim, na Seção 4.3, é apresentada uma síntese das considerações finais apresentadas de forma livre pelos respondentes.

4.1. ANÁLISE POR EIXO / DIMENSÃO

Nesta seção, são apresentadas análises indicativas de ação, agrupadas por eixo e dimensão. As análises realizadas consideram os percentuais médios de respostas para cada dimensão, mas destacam as questões em que ocorreram divergências mais significativas de percentuais desse valor médio. Os resultados das análises são apresentados em texto único, levando em conta os graus de respostas de cada segmento.

4.1.1. ANÁLISE DO EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1.1. Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Quando considerada a média do resultado dos dois segmentos, todos os quesitos componentes dessa dimensão ficaram com percentuais de conceitos positivos abaixo de 40%. Analisando separadamente docentes e TAEs, houve apenas um item, no conceito de apenas um dos segmentos, que ficou acima de 50%, a participação na elaboração do planejamento anual do câmpus, onde 75% dos docentes manifestaram-se positivamente.

O quesito com pior avaliação e onde o percentual do conceito positivo foi muito semelhante nos dois segmentos (17% docentes e 15% TAEs) foi no que diz respeito à utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo câmpus. No entanto, observa-se que, deste percentual negativo, a maior parte das respostas dos TAEs (41,12%) demonstra desconhecimento dos respondentes sobre o assunto (respostas do tipo “não sei / não conheço” - no Anexo) e não, necessariamente, por entenderem que os resultados da autoavaliação não são utilizados. Já a maior parte das respostas dos docentes nesse quesito concentrou-se também na avaliação de desconhecimento (25%) ou regular (25%), conforme Anexo.

O quesito utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo câmpus e utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria podem ter ficado confusos para os servidores lotados na Reitoria manifestarem-se, considerando que existe sob responsabilidade deste órgão central da instituição tanto a gestão da unidade Reitoria (câmpus) quanto a gestão do IFSC (Reitoria). Sugere-se no próximo processo avaliativo esclarecer melhor aos servidores da Reitoria essa diferença.

O conhecimento dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA apareceram com conceito positivo para 42% dos docentes e para apenas 25% dos TAEs.

Os resultados desta dimensão indicam a necessidade de aprimorar a divulgação dos resultados da pesquisa bem como evidenciar aos respondentes qual foi o impacto prático que ela gerou, aumentando, perante o público-alvo, a credibilidade e a eficácia do processo avaliativo.

4.1.2. ANÁLISE DO EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

4.1.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Entre todas as dimensões avaliadas, os resultados das avaliações sobre missão e plano de desenvolvimento institucional foram os melhores, mostrando um alinhamento maior dos segmentos docente e TAE com esses dois temas. Entretanto, observa-se que, entre os docentes, o conhecimento da missão do IFSC (100% afirmou conhecer) e do PDI (92%), é maior do que entre o segmento TAE (89% disseram conhecer a missão e 56% o PDI).

No quesito com melhor média de avaliação positiva entre os dois segmentos, quanto ao IFSC estar cumprindo sua missão, os docentes (92%) mostraram-se mais positivos do que os TAEs (72%).

4.1.2.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Quanto à responsabilidade social da instituição, os segmentos concordam que ainda há o que se desenvolver, com médias entre 50% (docentes) e 64% (TAEs) de avaliações positivas nesta questão.

Destaca-se positivamente nesta dimensão o entendimento dos segmentos sobre o respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, com avaliações positivas em torno de 75%.

Docentes indicaram a necessidade de melhoria na promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas, já os TAEs entendem que está adequada mas deve ser desenvolvida.

O item pior avaliado pelos dois segmentos foi a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade no seu câmpus (Reitoria). Docentes indicaram, ainda, a necessidade de melhoraria do incentivo do IFSC para ações para promover o empreendedorismo.

De forma geral, os TAEs mostraram-se mais positivos do que os docentes em relação à responsabilidade social da instituição.

4.1.3. ANÁLISE DO EIXO 3: Políticas Acadêmicas

4.1.3.1. Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino

A atuação do CEPE foi mencionada de forma positiva por cerca de 40% os docentes e TAEs apresentado-se como o quesito pior avaliado pelos dois segmentos.

O quesito avaliado apenas pelos docentes e que obteve menos respostas positivas foi o referente às políticas de ensino do IFSC relacionadas à promoção, permanência e êxito dos estudantes, onde apenas 17% indicaram as opções ótimo ou bom.

O destaque desta dimensão foi 75% dos docentes ter avaliado positivamente o os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso.

4.1.3.2. Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

Todos os quesitos avaliados nesta dimensão indicam necessidade da Reitoria melhorar sua política para a pesquisa, tanto na visão de docentes quanto de TAEs.

Especialmente no que se trata da divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus e, ainda mais, no que se refere ao incentivo do IFSC para a sua participação em atividades de pesquisa, os docentes avaliaram de forma a ser necessário intervir fortemente na melhoria dessas questões (avaliaram positivamente esses quesitos, respectivamente, 17% e 8% desse segmento).

4.1.3.3. Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão

Da mesma forma que as políticas para a pesquisa, as políticas para a extensão tiveram todos os quesitos com avaliação positiva inferior a 45%, indicando grande necessidade de melhoria. Quanto à forma que as atividades de extensão do seu câmpus atendem as necessidades da comunidade, apenas 8% dos docentes avaliaram positivamente, tendo sido o quesito que indicou a maior necessidade da Reitoria intervir.

4.1.3.4. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O site do IFSC foi o quesito que apresentou a pior avaliação, tendo sido indicado positivamente por apenas cerca de 30% dos servidores. Os TAEs foram mais positivos na avaliação dos quesitos relacionados ao conhecimento do IFSC pela comunidade (55%) e à interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais (63%), enquanto os docentes indicaram a necessidade de melhoria nos dois itens (33% e 42%, respectivamente). Um item que chamou atenção foi o fato de apesar de 42% dos docentes mostrar-se positivo quanto à interação do curso em que atua com as empresas, 25% disse não saber ou não conhecer (conforme Anexo).

4.1.3.5. Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

Os dois segmentos avaliaram a política de acesso pelo sistema de cotas de forma positiva, indicando a necessidade apenas de desenvolver a prática já estabelecida. Quanto a avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, os docentes avaliaram de forma extremamente positiva (75%), enquanto 48% dos TAEs avaliaram positivamente. Ressalta-se a quantidade de TAEs que nos dois quesitos (20,56% sistema de cotas e 24,3% assistência estudantil) respondeu não saber ou não conhecer, demonstrando desconhecimento sobre os temas por parte dos servidores desse segmento.

4.1.4. ANÁLISE DO EIXO 4: Políticas de Gestão

4.1.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Com relação às políticas de pessoal, os segmentos divergiram nas visões de alguns pontos. Quanto as políticas de capacitação, as condições disponibilizadas para participação em cursos de pós-graduação, à atuação da sua comissão no CDP (CPPD ou CIS) e ao atendimento e valorização no que se refere às questões relacionadas à carreira, os docentes mostraram-se mais positivos do que os TAEs. Destaca-se a expressiva diferença encontrada na visão positiva dos docentes sobre a CPPD (50%) e dos TAEs sobre a CIS (21%) e a percepção mais positiva por parte dos docentes (67%) do que dos TAEs (35%) sobre o atendimento de suas carreiras. A pior avaliação nessa dimensão foi a da CIS por parte dos TAEs, onde dos 60% que avaliaram como negativo 53,27% afirmaram não saber ou não conhecer a atuação dessa Comissão (conforme Anexo).

Conhecimento sobre as atividades da Comissão de Ética, adequação dos processos de estágio probatório, critérios para escolhas de chefias e funções gratificadas do seu câmpus e a relação do número de docentes e TAEs e o volume de trabalho, foram os quesitos onde os dois segmentos tiveram visão semelhante de que é preciso a Reitoria melhorar. Ressalta-se a expressiva diferença de percentual positivo na questão sobre estágio probatório, onde 25% dos docentes indicaram como positivo, enquanto 42% dos TAEs tiveram essa visão.

4.1.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Em metade dos quesitos desta dimensão houve divergência na visão dos docentes e dos TAEs. Quanto à democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus, a integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e o seu câmpus/polos, a atuação do CONSUP e do CODIR, docentes mostraram-se mais positivos do que os TAEs. Destacam-se as expressivas diferenças de visão positiva entre os segmentos nos quesitos sobre democracia nas tomadas de decisões (50% docentes e 28% TAEs) e na atuação do CONSUP (58% docentes e 37% TAEs).

Quanto à atuação do colegiado do câmpus, como na Reitoria não há, a pergunta foi suprimida no questionário TAEs Reitoria, mas acabou constando para os docentes, gerando valores expressivos na opção não se aplica (50%). Como há a fala informal de diversos servidores da Reitoria sobre o anseio da criação de um Fórum local que funcionaria como um colegiado de câmpus e que isso já está em discussão, entende-se ser prudente, para

a próxima avaliação, manter esse quesito para os dois segmentos avaliarem a necessidade, ou não, da criação nesta unidade da instituição.

4.1.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, em todos os quesitos respondidos por ambos, houve divergência na visão dos dois segmentos. Quanto ao conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do câmpus (50%) e de distribuição orçamentária do IFSC (58%) os docentes mostraram-se mais positivos do que os TAEs (31% execução orçamentária e 36% distribuição orçamentária). Quanto aos itens relacionados a previsão e execução de recursos direcionados para ensino, pesquisa e extensão (29%) e as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (34%) os TAEs avaliaram de forma melhor que os docentes (17% nos dois quesitos). Esses dois quesitos tiveram a pior avaliação da dimensão e destacou-se a falta de conhecimento, por parte dos TAEs, sobre a previsão e execução de recursos direcionados à área fim da instituição; 30,84% assinalou a opção não sei/não conheço.

No quesito respondido apenas pelos docentes, foi avaliado positivamente por 33% deles a coerência entre os cursos ofertados e aplicação dos recursos financeiros no câmpus. Destacou-se o fato de o número de respostas em praticamente todas as opções ter sido o mesmo (conforme Anexo, quadro X), mostrando que mesmo dentro do próprio segmento não há um entendimento majoritário.

4.1.5. ANÁLISE DO EIXO 5: Infraestrutura Física

4.1.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Em todos os quesitos respondidos pelos dois segmentos houve divergência de opinião. Uma das possíveis causas seria a existência de servidores respondentes que atuam em duas unidades, uma no Centro da cidade e outra no bairro Coqueiros, que possuem infraestrutura física diferente. Nos quesitos limpeza e conservação dos banheiros (67%) e acesso à internet (92%), docentes foram mais positivos que TAES (25% banheiros e 64% internet). Já quanto a avaliação das áreas de convivência (25%), a acessibilidade às dependências do câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (62%) e à qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada pelo câmpus durante as web/vídeo conferências (89%), os TAEs mostraram-se mais satisfeitos que os docentes (17% áreas de convivência, 42% acessibilidade e 42% transmissão de áudio e vídeo). Como os cursos nos quais os docentes do CERFEAD atuam são todos na modalidade EaD, percebe-se a preocupação de que essa questão da transmissão seja melhorada, tendo sido avaliada como regular por 50% desses servidores (conforme Anexo). O item que apresentou a pior avaliação pelos dois segmentos foi o relacionado às áreas de convivência, indicando a necessidade da Reitoria investigar melhor que tipo de ambiente é esse ansiado pelos servidores. Enquanto 41,67% dos docentes informou que não existe área de convivência e 33,34% avaliou como ruim ou péssima, ressalta-se o elevado número de respostas (71,03%) dos TAEs considerando a área de convivência da Reitoria regular, ruim ou péssima, conforme Anexo.

Nos quesitos avaliados apenas pelos docentes, foram indicados como os de menor visão positiva, que necessitariam de intervenção urgente pela Reitoria: o acervo da biblioteca (17%), os serviços oferecidos pela cantina (8%), as áreas de convivência da comunidade acadêmica (17%) e os laboratórios didáticos que atendem as demandas de ensino, pesquisa e extensão (17%). Contudo, essas respostas requerem uma melhor análise, pois, com exceção do acervo da biblioteca, os demais itens tiveram como maior número de respostas a opção não se aplica.

Fatores como infraestrutura da biblioteca, serviços da biblioteca e serviço de reprografia, que foram avaliados apenas pelos docentes e como sendo necessárias melhorias, considerando o baixo percentual de avaliações positivas, também devem ser analisados com cautela, uma vez que não há biblioteca ou reprografia nas unidades da Reitoria, sendo possível supor que o percentual de 58% negativo no quesito infraestrutura da biblioteca possa refletir o anseio dos docentes pela criação desta estrutura na Reitoria.

Considerando que em nenhuma das duas unidades que compõem a Reitoria há biblioteca, cantina, área de convivência, laboratório didático ou reprografia, entende-se ser prudente, para a próxima avaliação, manter esses quesitos para os dois segmentos avaliarem a necessidade, ou não, da criação nesta unidade da instituição.

4.2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) pontos a saber:

- (1) **MANTER:** Pontos positivos que devem ser mantidos pela instituição;
- (2) **DESENVOLVER:** Pontos a serem trabalhados e desenvolvidos pela Gestão / Instituição;
- (3) **CORRIGIR:** Pontos críticos que merecem intervenção significativa e;
- (4) **INTERVIR:** Pontos urgentes a serem imediatamente corrigidos.

a) Quesitos onde a visão dos dois segmentos foi a mesma

MANTER

1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu câmpus/Polo, é

DESENVOLVER

1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu câmpus/Polo é
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são
3. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é
4. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é
5. Sua avaliação sobre a política de acesso pelo sistema de cotas é
6. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma
7. O ambiente de trabalho no seu câmpus/Reitoria (relações interpessoais) é
8. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente/TAEs é: A interação entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró-reitoria é
9. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é
10. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários)/TAEs é
11. A eficiência da gestão do IFSC é

CORRIGIR

1. O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é
2. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é
3. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu câmpus/Polo é
4. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é
5. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são
6. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é
7. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus/Polo é
8. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são
9. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é
10. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é
11. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é
12. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é
13. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu câmpus são
14. A relação entre o número de servidores docentes/TAEs e o volume de trabalho exigido é
15. A gestão do seu câmpus/Reitoria/Polo quanto às expectativas da comunidade externa é

INTERVIR

1. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo câmpus é

b) Quesitos respondidos por apenas um segmento ou onde a visão de Docentes e TAEs foi diferente

DOCENTES

MANTER

1. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é
4. DOCENTES - Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são
5. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é
6. O acesso à internet disponibilizado no seu câmpus é

DESENVOLVER

1. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus/Polo é
2. DOCENTES - O Currículo/Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) que você atua/frequenta atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma
3. DOCENTES - A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é
4. DOCENTES - O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é
5. As políticas de capacitação docente/TAE no seu câmpus/Reitoria são
6. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAEs é
7. A atuação da **Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)** / Comissão Interna de Supervisão (CIS) é
8. O atendimento e valorização dos Docentes/TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são
9. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus/Polo é
10. A transparência na gestão de seu câmpus/Reitoria/Polo é
11. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus/Reitoria/Polo é
12. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e os (o seu) Câmpus/Polos é
13. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é
14. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é
15. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu câmpus/Pró-Reitoria é
16. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é
17. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu câmpus/Polo são
18. DOCENTES - As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são

CORRIGIR

1. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é
2. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu câmpus/Polo é
3. DOCENTES - O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma
4. O conhecimento do IFSC pela comunidade é
5. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é
6. DOCENTES - A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é
7. DOCENTES - A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu câmpus é
8. DOCENTES - A infraestrutura da biblioteca do seu câmpus/Polo é
9. DOCENTES - Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu câmpus/Pólo é
10. A acessibilidade às dependências do seu câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é
11. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu câmpus é
12. DOCENTES - O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu câmpus é

INTERVIR

1. DOCENTES - A atuação do câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é
3. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é
4. As atividades de extensão do seu câmpus/Polo atendem as necessidades da comunidade, de forma
5. DOCENTES - A atuação do Colegiado do seu câmpus é
6. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu câmpus/Pró-Reitoria, é
7. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são
8. DOCENTES - O acervo da biblioteca do seu câmpus/Polo é
9. DOCENTES - Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu câmpus/Polo é
10. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu câmpus/Pólo é
11. DOCENTES - Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma

TAEs

MANTER

1. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu câmpus é

DESENVOLVER

1. No cumprimento de sua missão, o IFSC é
2. O acesso à internet disponibilizado no seu câmpus é
3. A promoção da inclusão de pessoas com necessidades específicas no seu câmpus/Polo é
4. O conhecimento do IFSC pela comunidade é
5. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é
6. A acessibilidade às dependências do seu câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é
7. TAEs - O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é

CORRIGIR

1. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) é
3. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é
4. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus/Polo é
5. As políticas de capacitação docente/TAE no seu câmpus/Reitoria são
6. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAEs é
7. O atendimento e valorização dos Docentes/TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são
8. A democracia nas tomadas de decisões no seu câmpus/Polo é
9. A transparência na gestão de seu câmpus/Reitoria/Polo é
10. O cumprimento do planejamento anual do seu câmpus/Reitoria/Polo é
11. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e os (o seu) Câmpus/Polos é
12. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é
13. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é
14. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu câmpus/Pró-Reitoria é
15. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é
16. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu câmpus/Pólo são
17. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é
18. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é
19. As atividades de extensão do seu câmpus/Polo atendem as necessidades da comunidade, de forma
20. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu câmpus/Pró-Reitoria, é
21. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são
22. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu câmpus/Pólo é

INTERVIR

1. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / **Comissão Interna de Supervisão (CIS)** é
2. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é

4.3.SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final dos questionários, disponibilizou-se aos respondentes de todos os segmentos um espaço para a inserção de comentários acerca dos itens constantes da autoavaliação institucional. Foram recebidas vinte e nove considerações e, nesta seção, apresenta-se uma síntese delas. As considerações tais como preenchidas pelos respondentes, classificadas por câmpus, foram disponibilizadas pela CPA Central às CPAs Locais em um arquivo específico. É importante salientar que os comentários não são identificados, pois o formulário da CPA é preenchido anonimamente.

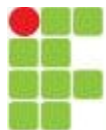
4.3.1.DOCENTES

Os comentários dos docentes centraram-se nos eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e 4 (Políticas de Gestão). Das falas dos respondentes, destacaram-se: o sentimento de **realização profissional** trabalhando no IFSC; o fato de estarem preocupados com a realidade orçamentária após os cortes realizados pelo governo federal, vislumbrando uma expansão da **cultura de planejamento** como maneira prática de contornar e solucionar esse desafio; a cobrança de uma **postura mais transparente e democrática pelos gestores**, em relação a serem mais ouvidos no processo de gestão, com chefias mais abertas ao diálogo e mais capacitadas em relações interpessoais; entendem ser necessário promover a **valorização dos servidores**, por meio das decisões de forma colegiada e contribuindo para seu desenvolvimento.

Sugeriram que o formulário de avaliação seja revisto, uma vez que o CERFEAD, e mesmo a Reitoria em si, possuem especificidades que os diferenciam das demais unidades da instituição.

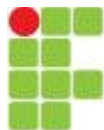
4.3.2.TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Os eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), 3 (Políticas Acadêmicas), 4 (Políticas de Gestão), 5 (Infraestrutura Física) receberam considerações por parte dos TAEs. Entre as observações registradas, destacaram-se: que a instituição precisa conseguir chegar de forma mais efetiva nas **pessoas com maior vulnerabilidade social**, bem como consolidar sua **imagem (identidade)** perante a sociedade; a falta de uma política clara de **qualificação para os TAEs** e que a oportunidade de galgarem **cargos e funções não seja por indicação discricionária**; o questionamento sobre o **papel dos colegiados superiores** (CONSUP e CODIR), a finalidade desses órgãos e a qualidade de suas decisões; a **satisfação em atuarem na instituição**; o reconhecimento do avanço nas áreas de Pesquisa e Extensão, mas a necessidade de **priorizar políticas e recursos financeiros na**



área de Ensino; melhorar a alocação de recursos financeiros e de servidores nas diversas áreas da Reitoria e a divulgação de um **canal de fácil acesso ao qual servidores que estejam vivenciando conflitos** organizacionais possam recorrer; a **inexistência da divulgação do resultado da autoavaliação institucional** anteriormente realizada; o agradecimento pela oportunidade de **manifestarem-se sobre todos esses pontos da avaliação**. Foram apontados problemas pontuais na **estrutura física da Reitoria**, como falta de área de convivência para os servidores, fraldário, ar-condicionado nas salas de aula, limpeza e organização de copa e salas.

Sugeriram que o formulário de avaliação seja revisto, por ser muito cansativo o preenchimento, por entenderem que poderia ter um espaço para apontarem sugestões em cada dimensão ou eixo e porque a Reitoria possui especificidades que a diferencia das demais unidades da instituição.



ANEXO - Resultados por segmento e por dimensão

Nesta seção são apresentados os resultados da autoavaliação na forma que foram coletados no processo de autoavaliação, organizados por dimensão, com um quadro para cada segmento e com as opções de respostas não agrupadas.

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 1

Quadro 13 - Dimensão 1: respostas dos docentes

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		6	6	0	0	0	0	0	12
Média %		47,22%	47,22%	2,78%	2,78%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	8	4	0	0	0	0	0	12
	%	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	3	8	1	0	0	0	0	12
	%	25,00%	66,67%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	6	5	0	1	0	0	0	12
	%	50,00%	41,67%	0,00%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

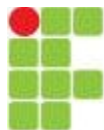
Quadro 14 - Dimensão 1: respostas dos TAEs Reitoria

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		26	51	22	6	0	2	0	107
Média %		24,30%	47,98%	20,25%	5,30%	0,00%	2,18%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	37	58	9	3	0	0	0	107
	%	34,58%	54,21%	8,41%	2,80%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	17	43	34	11	0	2	0	107
	%	15,89%	40,19%	31,78%	10,28%	0,00%	1,87%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	24	53	22	3	0	5	0	107
	%	22,43%	49,53%	20,56%	2,80%	0,00%	4,67%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 2

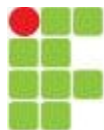
Quadro 18 - Dimensão 2: respostas dos docentes

2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		1	4	4	2	1	0	1	12
Média %		10,71%	29,76%	30,95%	15,48%	6,55%	0,60%	5,95%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	1	4	3	2	2	0	0	12
	%	8,33%	33,33%	25,00%	16,67%	16,67%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	1	4	2	4	1	0	0	12
	%	8,33%	33,33%	16,67%	33,33%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	1	5	4	1	1	0	0	12
	%	8,33%	41,67%	33,33%	8,33%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	1	1	6	2	2	0	0	12
	%	8,33%	8,33%	50,00%	16,67%	16,67%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	1	2	4	3	2	0	0	12
	%	8,33%	16,67%	33,33%	25,00%	16,67%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	1	0	5	2	1	0	3	12
	%	8,33%	0,00%	41,67%	16,67%	8,33%	0,00%	25,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	2	3	3	4	0	0	0	12
	%	16,67%	25,00%	25,00%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	1	4	4	3	0	0	0	12
	%	8,33%	33,33%	33,33%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	1	4	4	2	0	1	0	12
	%	8,33%	33,33%	33,33%	16,67%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
10. O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende(m) as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	2	5	2	0	0	0	3	12
	%	16,67%	41,67%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	25,00%	100,00%
11. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) seu(s) curso(s) é:	R	1	6	2	1	1	0	1	12
	%	8,33%	50,00%	16,67%	8,33%	8,33%	0,00%	8,33%	100,00%
12. A atuação do Câmpus em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	0	2	7	1	1	0	1	12
	%	0,00%	16,67%	58,33%	8,33%	8,33%	0,00%	8,33%	100,00%
13. O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:	R	2	4	5	0	0	0	1	12
	%	16,67%	33,33%	41,67%	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	100,00%
14. Os recursos virtuais (videoaulas, ambiente de aprendizagem Moodle ou páginas web das disciplinas ou do curso) disponibilizados em seu curso são:	R	3	6	1	1	0	0	1	12
	%	25,00%	50,00%	8,33%	8,33%	0,00%	0,00%	8,33%	100,00%



Quadro 19 - Dimensão 2: respostas dos TAEs

2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		10	30	26	14	6	16	5	107
Média %		9,03%	27,93%	24,61%	13,19%	5,61%	14,64%	4,98%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	12	24	31	12	13	6	9	107
	%	11,21%	22,43%	28,97%	11,21%	12,15%	5,61%	8,41%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	12	22	33	13	11	7	9	107
	%	11,21%	20,56%	30,84%	12,15%	10,28%	6,54%	8,41%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino na Reitoria é:	R	6	38	27	22	6	5	3	107
	%	5,61%	35,51%	25,23%	20,56%	5,61%	4,67%	2,80%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa na Reitoria é:	R	8	33	25	23	6	9	3	107
	%	7,48%	30,84%	23,36%	21,50%	5,61%	8,41%	2,80%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão na Reitoria é:	R	7	39	23	22	4	9	3	107
	%	6,54%	36,45%	21,50%	20,56%	3,74%	8,41%	2,80%	100,00%
6. As atividades de extensão na Reitoria atendem as necessidades da comunidade de forma:	R	8	22	28	14	4	22	9	107
	%	7,48%	20,56%	26,17%	13,08%	3,74%	20,56%	8,41%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	R	13	26	22	8	5	28	5	107
	%	12,15%	24,30%	20,56%	7,48%	4,67%	26,17%	4,67%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	R	12	30	19	8	3	30	5	107
	%	11,21%	28,04%	17,76%	7,48%	2,80%	28,04%	4,67%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	9	35	29	5	2	25	2	107
	%	8,41%	32,71%	27,10%	4,67%	1,87%	23,36%	1,87%	100,00%



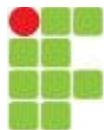
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 3

Quadro 23 - Dimensão 3: respostas dos docentes

3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		2	3	3	1	1	1	1	12
Média %		18,33%	25,00%	25,00%	11,67%	5,00%	5,00%	10,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	2	4	4	1	1	0	0	12
	%	16,67%	33,33%	33,33%	8,33%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	5	4	1	0	2	0	0	12
	%	41,67%	33,33%	8,33%	0,00%	16,67%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	2	2	2	3	0	2	1	12
	%	16,67%	16,67%	16,67%	25,00%	0,00%	16,67%	8,33%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	2	1	3	1	0	1	4	12
	%	16,67%	8,33%	25,00%	8,33%	0,00%	8,33%	33,33%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	0	4	5	2	0	0	1	12
	%	0,00%	33,33%	41,67%	16,67%	0,00%	0,00%	8,33%	100,00%

Quadro 24 - Dimensão 3: respostas dos TAEs

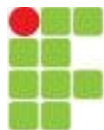
3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		21	42	26	9	2	6	1	107
Média %		19,63%	39,49%	24,53%	7,94%	1,87%	5,84%	0,70%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável na Reitoria é:	R	19	49	28	7	2	1	1	107
	%	17,76%	45,79%	26,17%	6,54%	1,87%	0,93%	0,93%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica na Reitoria é:	R	30	51	15	5	1	5	0	107
	%	28,04%	47,66%	14,02%	4,67%	0,93%	4,67%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no na Reitoria é:	R	20	42	27	7	2	9	0	107
	%	18,69%	39,25%	25,23%	6,54%	1,87%	8,41%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pela Reitoria é:	R	15	27	35	15	3	10	2	107
	%	14,02%	25,23%	32,71%	14,02%	2,80%	9,35%	1,87%	100,00%



RESULTADOS PARA DIMENSÃO 4

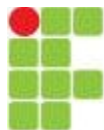
Quadro 28 - Dimensão 4: respostas dos docentes

4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		2	3	4	1	0	1	0	12
Média %		16,67%	27,38%	29,76%	11,90%	2,38%	9,52%	2,38%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	1	3	6	2	0	0	0	12
	%	8,33%	25,00%	50,00%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	2	5	3	2	0	0	0	12
	%	16,67%	41,67%	25,00%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	2	2	3	5	0	0	0	12
	%	16,67%	16,67%	25,00%	41,67%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	2	3	4	0	0	3	0	12
	%	16,67%	25,00%	33,33%	0,00%	0,00%	25,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	3	3	5	0	0	1	0	12
	%	25,00%	25,00%	41,67%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	2	4	3	1	1	1	0	12
	%	16,67%	33,33%	25,00%	8,33%	8,33%	8,33%	0,00%	100,00%
7. A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:	R	2	3	1	0	1	3	2	12
	%	16,67%	25,00%	8,33%	0,00%	8,33%	25,00%	16,67%	100,00%



Quadro 29 - Dimensão 4: respostas dos TAEs

4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		16	43	29	10	2	8	0	107
Média %		14,95%	39,88%	26,79%	9,66%	1,71%	7,01%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	9	50	30	12	2	4	0	107
	%	8,41%	46,73%	28,04%	11,21%	1,87%	3,74%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	12	49	28	15	2	1	0	107
	%	11,21%	45,79%	26,17%	14,02%	1,87%	0,93%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	11	20	45	27	4	0	0	107
	%	10,28%	18,69%	42,06%	25,23%	3,74%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	18	49	29	6	0	5	0	107
	%	16,82%	45,79%	27,10%	5,61%	0,00%	4,67%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	24	55	19	2	2	5	0	107
	%	22,43%	51,40%	17,76%	1,87%	1,87%	4,67%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	22	33	21	0	1	30	0	107
	%	20,56%	30,84%	19,63%	0,00%	0,93%	28,04%	0,00%	100,00%



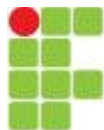
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 5

Quadro 30 - Dimensão 5: respostas dos docentes

5. Políticas de Pessoal		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		1	4	3	1	2	0	0	12
Média %		12,18%	34,62%	23,08%	12,18%	12,82%	1,28%	3,85%	100,00%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	2	5	2	2	1	0	0	12
	%	16,67%	41,67%	16,67%	16,67%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação docente no seu Câmpus são:	R	1	6	2	1	1	0	1	12
	%	8,33%	50,00%	16,67%	8,33%	8,33%	0,00%	8,33%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	4	2	2	3	1	0	0	12
	%	33,33%	16,67%	16,67%	25,00%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	2	5	1	0	3	0	1	12
	%	16,67%	41,67%	8,33%	0,00%	25,00%	0,00%	8,33%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	3	3	1	1	4	0	0	12
	%	25,00%	25,00%	8,33%	8,33%	33,33%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	1	2	5	2	0	1	1	12
	%	8,33%	16,67%	41,67%	16,67%	0,00%	8,33%	8,33%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	2	4	1	1	3	0	1	12
	%	16,67%	33,33%	8,33%	8,33%	25,00%	0,00%	8,33%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	0	7	2	2	1	0	0	12
	%	0,00%	58,33%	16,67%	16,67%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	0	3	5	3	1	0	0	12
	%	0,00%	25,00%	41,67%	25,00%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:	R	1	3	3	1	3	0	1	12
	%	8,33%	25,00%	25,00%	8,33%	25,00%	0,00%	8,33%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores docentes e o volume de trabalho exigido é:	R	0	3	7	1	0	0	1	12
	%	0,00%	25,00%	58,33%	8,33%	0,00%	0,00%	8,33%	100,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	1	5	4	1	0	1	0	12
	%	8,33%	41,67%	33,33%	8,33%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	2	6	1	1	2	0	0	12
	%	16,67%	50,00%	8,33%	8,33%	16,67%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 31 - Dimensão 5: respostas dos TAEs

5. Políticas de Pessoal		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		13	35	31	11	7	10	1	107
Média %		12,42%	33,11%	28,70%	10,15%	6,14%	9,01%	0,47%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	19	37	39	5	4	2	1	107
	%	17,76%	34,58%	36,45%	4,67%	3,74%	1,87%	0,93%	100,00%
2. As políticas de capacitação de Servidores da Reitoria são:	R	13	32	38	17	3	3	1	107
	%	12,15%	29,91%	35,51%	15,89%	2,80%	2,80%	0,93%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os Servidores da Reitoria é:	R	18	33	35	9	7	4	1	107
	%	16,82%	30,84%	32,71%	8,41%	6,54%	3,74%	0,93%	100,00%
4. O ambiente de trabalho na Reitoria (relações interpessoais) é:	R	18	50	26	7	5	1	0	107
	%	16,82%	46,73%	24,30%	6,54%	4,67%	0,93%	0,00%	100,00%
5. A integração entre o Gabinete da Reitoria e sua Pró-Reitoria é:	R	16	40	31	9	6	5	0	107
	%	14,95%	37,38%	28,97%	8,41%	5,61%	4,67%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	8	24	26	16	9	24	0	107
	%	7,48%	22,43%	24,30%	14,95%	8,41%	22,43%	0,00%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	23	50	20	6	5	3	0	107
	%	21,50%	46,73%	18,69%	5,61%	4,67%	2,80%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores para Reitoria é:	R	15	45	29	7	5	6	0	107
	%	14,02%	42,06%	27,10%	6,54%	4,67%	5,61%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	4	41	34	10	3	14	1	107
	%	3,74%	38,32%	31,78%	9,35%	2,80%	13,08%	0,93%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	7	20	34	22	18	5	1	107
	%	6,54%	18,69%	31,78%	20,56%	16,82%	4,67%	0,93%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	6	32	35	21	11	2	0	107
	%	5,61%	29,91%	32,71%	19,63%	10,28%	1,87%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	6	16	19	6	1	57	2	107
	%	5,61%	14,95%	17,76%	5,61%	0,93%	53,27%	1,87%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos servidores da Reitoria no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	12	25	37	14	12	7	0	107
	%	11,21%	23,36%	34,58%	13,08%	11,21%	6,54%	0,00%	100,00%
14. O comprometimento dos servidores da Reitoria em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	21	51	27	3	3	2	0	107
	%	19,63%	47,66%	25,23%	2,80%	2,80%	1,87%	0,00%	100,00%



RESULTADOS PARA DIMENSÃO 6

Quadro 35 - Dimensão 6: respostas dos docentes

6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		2	4	2	1	1	1	1	12
Média %		16,67%	29,63%	14,81%	12,04%	9,26%	5,56%	12,04%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	1	6	2	1	2	0	0	12
	%	8,33%	50,00%	16,67%	8,33%	16,67%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	1	5	1	1	3	0	1	12
	%	8,33%	41,67%	8,33%	8,33%	25,00%	0,00%	8,33%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	3	2	2	3	0	1	1	12
	%	25,00%	16,67%	16,67%	25,00%	0,00%	8,33%	8,33%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	3	3	1	1	3	0	1	12
	%	25,00%	25,00%	8,33%	8,33%	25,00%	0,00%	8,33%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	3	3	1	1	1	0	3	12
	%	25,00%	25,00%	8,33%	8,33%	8,33%	0,00%	25,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	4	2	1	3	0	1	1	12
	%	33,33%	16,67%	8,33%	25,00%	0,00%	8,33%	8,33%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	1	6	4	0	0	1	0	12
	%	8,33%	50,00%	33,33%	0,00%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	1	0	2	1	1	1	6	12
	%	8,33%	0,00%	16,67%	8,33%	8,33%	8,33%	50,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:	R	1	5	2	2	0	2	0	12
	%	8,33%	41,67%	16,67%	16,67%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%



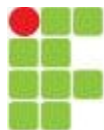
Quadro 36 - Dimensão 6: respostas dos TAEs

6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		8	32	37	8	5	12	5	107
Média %		7,01%	30,26%	34,70%	7,71%	4,56%	11,57%	4,21%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	14	43	36	9	2	2	1	107
	%	13,08%	40,19%	33,64%	8,41%	1,87%	1,87%	0,93%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões na Reitoria é:	R	4	26	37	10	12	6	12	107
	%	3,74%	24,30%	34,58%	9,35%	11,21%	5,61%	11,21%	100,00%
3. A gestão da sua Pró-Reitoria quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	4	29	30	5	2	21	16	107
	%	3,74%	27,10%	28,04%	4,67%	1,87%	19,63%	14,95%	100,00%
4. A transparência na gestão na Reitoria é:	R	10	32	39	12	11	3	0	107
	%	9,35%	29,91%	36,45%	11,21%	10,28%	2,80%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	R	6	31	34	7	3	25	1	107
	%	5,61%	28,97%	31,78%	6,54%	2,80%	23,36%	0,93%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e os Câmpus é:	R	9	34	41	8	1	8	6	107
	%	8,41%	31,78%	38,32%	7,48%	0,93%	7,48%	5,61%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	6	34	43	4	2	18	0	107
	%	5,61%	31,78%	40,19%	3,74%	1,87%	16,82%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	7	30	37	11	6	16	0	107
	%	6,54%	28,04%	34,58%	10,28%	5,61%	14,95%	0,00%	100,00%

RESULTADOS PARA DIMENSÃO 7

Quadro 40 - Dimensão 7: respostas dos docentes

7. Infraestrutura Física		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		1	3	2	1	1	0	3	12
Média %		9,72%	26,39%	19,44%	7,64%	9,72%	0,69%	26,39%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	0	3	1	1	6	0	1	12
	%	0,00%	25,00%	8,33%	8,33%	50,00%	0,00%	8,33%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	0	2	2	3	4	0	1	12
	%	0,00%	16,67%	16,67%	25,00%	33,33%	0,00%	8,33%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Polo é:	R	0	3	1	1	1	1	5	12
	%	0,00%	25,00%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	41,67%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus/Polo é:	R	0	1	1	0	0	0	10	12
	%	0,00%	8,33%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	83,33%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Polo é:	R	1	1	1	2	2	0	5	12
	%	8,33%	8,33%	8,33%	16,67%	16,67%	0,00%	41,67%	100,00%
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu Câmpus/Polo são:	R	3	5	3	1	0	0	0	12
	%	25,00%	41,67%	25,00%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Polo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	1	4	4	3	0	0	0	12
	%	8,33%	33,33%	33,33%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus/Polo é:	R	3	8	1	0	0	0	0	12
	%	25,00%	66,67%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus/Polo é:	R	2	3	6	0	1	0	0	12
	%	16,67%	25,00%	50,00%	0,00%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	2	5	3	0	0	0	2	12
	%	16,67%	41,67%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	16,67%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus/Polo é:	R	1	2	2	0	0	0	7	12
	%	8,33%	16,67%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	58,33%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	R	1	1	3	0	0	0	7	12
	%	8,33%	8,33%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	58,33%	100,00%



Quadro 41 - Dimensão 7: respostas dos TAEs

7. Infraestrutura Física		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		18	49	22	9	8	1	0	107
Média %		17,20%	45,61%	20,56%	8,41%	7,10%	0,75%	0,37%	100,00%
1. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	9	18	26	24	26	2	2	107
	%	8,41%	16,82%	24,30%	22,43%	24,30%	1,87%	1,87%	100,00%
2. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	13	53	31	9	1	0	0	107
	%	12,15%	49,53%	28,97%	8,41%	0,93%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A acessibilidade às dependências dos seus Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	14	54	20	8	9	2	0	107
	%	13,08%	50,47%	18,69%	7,48%	8,41%	1,87%	0,00%	100,00%
4. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus é:	R	37	58	9	2	1	0	0	107
	%	34,58%	54,21%	8,41%	1,87%	0,93%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus, é:	R	19	61	24	2	1	0	0	107
	%	17,76%	57,01%	22,43%	1,87%	0,93%	0,00%	0,00%	100,00%

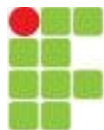
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 8

Quadro 45 - Dimensão 8: respostas dos docentes

8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		1	4	3	1	0	2	1	12
Média %		8,33%	33,33%	25,00%	8,33%	1,67%	16,67%	6,67%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	0	5	3	2	0	2	0	12
	%	0,00%	41,67%	25,00%	16,67%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:	R	4	5	2	0	0	0	1	12
	%	33,33%	41,67%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	8,33%	100,00%
3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pelo seu Câmpus, é:	R	0	2	3	1	1	3	2	12
	%	0,00%	16,67%	25,00%	8,33%	8,33%	25,00%	16,67%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pela Reitoria, é:	R	0	5	1	1	0	4	1	12
	%	0,00%	41,67%	8,33%	8,33%	0,00%	33,33%	8,33%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	1	3	6	1	0	1	0	12
	%	8,33%	25,00%	50,00%	8,33%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%

Quadro 46 - Dimensão 8: respostas dos TAEs

8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		6	18	27	15	6	32	3	107
Média %		5,61%	16,82%	25,61%	13,64%	5,23%	30,09%	2,99%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	7	20	27	13	6	32	2	107
	%	6,54%	18,69%	25,23%	12,15%	5,61%	29,91%	1,87%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento da Reitoria é:	R	11	22	31	17	3	14	9	107
	%	10,28%	20,56%	28,97%	15,89%	2,80%	13,08%	8,41%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo seu Campus é:	R	4	12	24	13	9	44	1	107
	%	3,74%	11,21%	22,43%	12,15%	8,41%	41,12%	0,93%	100,00%
4. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela CPA, para a tomada de decisões pela sua Pró-Reitoria é:	R	3	13	19	13	6	52	1	107
	%	2,80%	12,15%	17,76%	12,15%	5,61%	48,60%	0,93%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	5	23	36	17	4	19	3	107
	%	4,67%	21,50%	33,64%	15,89%	3,74%	17,76%	2,80%	100,00%



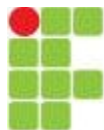
RESULTADOS PARA DIMENSÃO 9

Quadro 50 - Dimensão 9: respostas dos docentes

9. Políticas de Atendimento ao Estudante		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		2	7	2	1	0	1	0	12
Média %		16,67%	54,17%	16,67%	8,33%	0,00%	4,17%	0,00%	100,00%
1 Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	2	6	2	1	0	1	0	12
	%	16,67%	50,00%	16,67%	8,33%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	2	7	2	1	0	0	0	12
	%	16,67%	58,33%	16,67%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

Quadro 51 - Dimensão 9: respostas dos TAEs

9. Políticas de Atendimento ao Estudante.		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		18	38	20	4	3	24	1	107
Média %		16,82%	35,05%	18,69%	3,27%	2,80%	22,43%	0,93%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	21	39	17	4	3	22	1	107
	%	19,63%	36,45%	15,89%	3,74%	2,80%	20,56%	0,93%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	R	15	36	23	3	3	26	1	107
	%	14,02%	33,64%	21,50%	2,80%	2,80%	24,30%	0,93%	100,00%



RESULTADOS PARA DIMENSÃO 10

Quadro 52 - Dimensão 10: respostas dos docentes

10. Sustentabilidade Financeira		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		2	3	2	2	1	2	1	12
Média %		13,33%	21,67%	18,33%	16,67%	6,67%	16,67%	6,67%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	3	3	2	1	0	2	1	12
	%	25,00%	25,00%	16,67%	8,33%	0,00%	16,67%	8,33%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	2	5	2	1	0	2	0	12
	%	16,67%	41,67%	16,67%	8,33%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	2	2	2	2	1	2	1	12
	%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	8,33%	16,67%	8,33%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	1	1	2	4	1	2	1	12
	%	8,33%	8,33%	16,67%	33,33%	8,33%	16,67%	8,33%	100,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	0	2	3	2	2	2	1	12
	%	0,00%	16,67%	25,00%	16,67%	16,67%	16,67%	8,33%	100,00%

Quadro 53 - Dimensão 10: respostas dos TAEs

10. Sustentabilidade Financeira		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média R		12	23	27	12	3	26	5	107
Média %		10,98%	21,50%	25,23%	11,21%	3,04%	23,83%	4,21%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	13	20	26	13	3	20	12	107
	%	12,15%	18,69%	24,30%	12,15%	2,80%	18,69%	11,21%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	15	24	33	11	3	20	1	107
	%	14,02%	22,43%	30,84%	10,28%	2,80%	18,69%	0,93%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	10	21	23	12	5	33	3	107
	%	9,35%	19,63%	21,50%	11,21%	4,67%	30,84%	2,80%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	9	27	26	12	2	29	2	107
	%	8,41%	25,23%	24,30%	11,21%	1,87%	27,10%	1,87%	100,00%